

ANEXO IV

PLANO DE TRABALHO

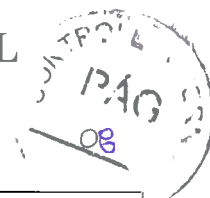
1 – PROPONENTE – OSC

1.1-ENTIDADE PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO O VENTO BRASIL		1.2- CNPJ: 17.250.355/0001-31	
1.3- ENDEREÇO e CEP: Av. Nereu Ramos 401 – Bairro Centro			
1.4- CIDADE: Timbó	1.5- U.F: SC	1.6- DATA DE CONSTITUIÇÃO : 31 de outubro de 2012	1.7- DDD/TELEFONE: (47) 9 9736 2882/ 9 9617 3371 1.8- E-MAIL: oventonasescolas@gmail.com 1.9- SITE: www.oventonasescolas.com.br
1.10- NOME DO RESPONSÁVEL (Presidente da OSC): Bill Jonnathan Pereira		1.11- CPF: [REDACTED]-53 1.12-C.I./ÓRGÃO EXPEDIDOR: RG [REDACTED] SSP-SC	
1.13- ENDEREÇO DA OSC: Av Nereu Ramos 401 – Centro			
1.14- CIDADE: Timbó	1.15- U.F: 	1.16- CEP: 89.120-000	1.17- DDD/TELEFONE: (47) 9 9736 2882/ 9 9617 3371

	SC		1.18- E-MAIL: oventonasescolas@gmail.com 1.19- SITE: www.oventonasescolas.com.br
--	----	--	--

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1 – TÍTULO DO PROJETO: <p style="text-align: center;"><u>O VENTO NAS ESCOLAS</u></p> <p style="text-align: center;"><u>CONTRATURNO ESCOLAR</u></p>	2.2 – PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Após contratação Término: 60 dias após contratação
2.3 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO: Criar espaços de entendimento, sensibilização, discussão e acolhimento por meio de teatro e de apresentações de palestras nas escolas da rede de ensino municipal e estadual de Balneário Camboriú, atendendo crianças e jovens a partir de 10 anos de idade <u>promovendo ações no combate e prevenção a violência, pedofilia e o uso indevido de entorpecentes no contraturno escolar</u>	
2.4 – Descrição do objeto a ser executado e seu detalhamento, justificativa e interesse público, relacionados à parceria, incluindo a população beneficiada diretamente, bem como o diagnóstico da realidade local e seu nexos com as atividades ou metas da parceria:	



Objetivo Geral

Promover o despertar, a conscientização e o enfrentamento da violência doméstica pedofilia e o uso indevido de entorpecentes para crianças e adolescentes a partir de 10 anos de idade da rede municipal e estadual de ensino.

Objetivo Específico

Promover as garantias fundamentais da Criança e do Adolescente no Município de Balneário Camboriú no que diz respeito ao direito a vida e a saúde, ao direito à liberdade, ao respeito familiar e a dignidade, ao direito a convivência familiar e comunitária, ao direito a educação a cultura ao esporte a ao lazer, abordando dos seguintes assuntos: drogas, abuso sexual, violência contra a mulher, a criança e o adolescente, bullying (agressão repetitiva), automutilação, suicídio, depressão, pedofilia, relacionamento aluno x aluno, relacionamento aluno x professor, relacionamento aluno x família, relacionamento professor x professor.

Justificativa da proposta

A violência doméstica não escolhe suas vítimas, independente do padrão de vida, fazendo parte de famílias de todas as classes sociais. A violência contra a criança e adolescente é um problema que existe em todo o mundo. Os maus tratos são mais comuns do que imaginamos e na maioria dos casos, são praticados dentro de casa por pessoas da família. Cabe ressaltar que, quando trabalhamos com famílias, devemos ter em mente que nossa percepção nem sempre mostra a realidade dos fatos, podendo nos levar a uma noção errada do problema, o que é extremamente perigoso.

As escolas não têm condições de avaliar a realidade social de violência a que estão submetidos seus alunos diretamente no ambiente em que vivem, e só tem como perceber ou presenciar situações de violência doméstica quando o agressor deixa marcas físicas e onde na maioria das vezes à criança com medo do agressor ou vergonha tem receio de contar o que está vivenciando em casa. Esta situação, muitas

vezes acarreta um baixo rendimento escolar, ou gera novas situações de violência interna dentro dos ambientes escolares, pois a criança replica o comportamento que vive em casa dentro da escola.

Aliado ao fato da violência doméstica existe ainda a pedofilia e o uso indevido de entorpecentes que tem causado transtornos ao ambiente escolar, e em muitas vezes, verdadeiro pânico, pois os alunos usuários começam a ter comportamentos que não condizem com o ambiente escolar, como o enfrentamento aos professores, inclusive ameaçando-os, gerando mais violência no ambiente escolar.

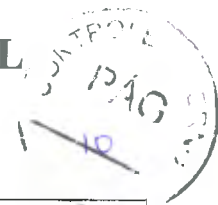
Baseados nas informações do Diagnóstico da Realidade Social da Criança e do Adolescente do Estado de Santa Catarina de 2018, onde verificamos que somente 9,9% dos jovens se sentem bem cuidados em acolhidos em suas residências, ou seja, se sentem inseguros dentro de seus próprios lares.

Que os adolescentes entrevistados, de acordo com o diagnóstico estadual, declararam que sofreram pelo menos uma das violências (Psicológica, Bullying, Física, Sexual, Negligência, ou qualquer violência) sendo que dentre as investigadas, a mais citada pelos adolescentes, que se declaram como vítimas, é o bullying, representando 47,4% dos entrevistados. Em segundo lugar foi citada a violência psicológica, com 24,4%, e com um pouco menos recorrência a violência física, com 19,5%. A violência sexual foi declarada por 3,1% dos adolescentes e a negligência 6,9%.

Observa-se ainda, que entre os jovens que declararam sofrer qualquer violência, os principais fatores constatados foram os preconceitos quanto a aparência física, preconceito racial e orientação sexual.

Com relação a experiência com o uso e consumo de drogas o diagnóstico aponta que cerca de 45,8% dos entrevistados já experimentou ou usa qualquer tipo de droga lícita (Álcool, Cigarro).

No caso das drogas ilícitas têm os maiores percentuais de consumo de pelo menos



uma das duas drogas investigadas (maconha, cocaína, crack ou bala), todas com mais de 30% de uso pelos adolescentes.

Quando verificamos a correlação dos dados do Diagnóstico Estadual com os dados obtidos no relatório do Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente no Município de Balneário Camboriú de dezembro de 2016 verificamos que pelos 03 Centros de Referência de Assistência social em 2015 foram atendidas 11.437 famílias, sendo deste total, 818 famílias foram acompanhadas pelas equipes dos CRAS, ou seja 7,15% das famílias cadastradas necessitaram de acompanhamento direto pela proteção social básica no município.

Com relação ao Serviço de proteção social especializado de média complexidade prestado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS de Balneário Camboriú, em 2015 foram atendidos 4.056 procedimentos pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Indivíduos e Famílias – PAEFI, sendo que dos 101 casos encaminhados para o CREAS, 33% foram com relação ao abuso sexual, 22% situações de conflito familiar, 16% casos de violência física e psicológica, 13 % de situações de abandono, e 12% outros encaminhamentos.

Com relação ao Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto foram realizados pela equipe do CREAS, 2808 procedimentos, sendo que foram encaminhados ao CREAS, em 2015, 78 adolescentes, sendo 6 (8%) adolescentes em Liberdade Assistida (LA), 62 (79%) Prestação de Serviço a Comunidade (PSC) e 10 (13%) casos para Medida Protetiva (MP).

No relatório do Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente no Município de Balneário Camboriú de dezembro de 2016, nos chama a atenção os casos encaminhados para o CREAS para o cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto sobre os atos infracionais cometidos pelas crianças e adolescentes encaminhados para atendimento onde foram observados que 27% furto e roubo, 22%

uso, porte de substância, 14% lesão corporal, 11% tráfico de drogas, 8% condutor sem CNH, 5% Depredação ao Patrimônio e 13% outros atos infracionais

Baseados nesta situação, com relação aos dados apresentados no Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente no Município de Balneário Camboriú de dezembro de 2016, e os dados Estaduais verificamos ser de fundamental importância o trabalho de prevenção com relação a situações de violência, pedofilia e uso indevido de entorpecentes junto a rede de ensino de maneira contínua para que com a conscientização os jovens possam se manter afastados destas situações para terem uma vida saudável e livre dos vícios, conhecendo seus direitos.

Observamos também que para cada caso de violência infantil registrado, existem ainda inúmeros casos que não são relatados, ou estão acobertados pela família, pelo agressor, ou ainda a criança não quer se expor por medo ou vergonha.

Efetuamos então os seguintes questionamentos:

- Como efetuar uma busca ativa ou fazer um diagnóstico do quadro de violências a que as crianças do município estão submetidas, bem como saber se estão ou não envolvidas com uso indevido de entorpecentes?

- Como através das escolas podemos auxiliar os alunos que estão sendo vítimas de violência doméstica, pedofilia ou utilizando indevidamente entorpecentes?

Diante destas perguntas, que muitas vezes estão sem resposta em muitos locais, a Associação o Vento Brasil elaborou o "Projeto O Vento nas Escolas", para auxiliar como agente de transformação nas escolas onde tem passado com ação imediata no combate a violência doméstica, a pedofilia e o uso indevido de entorpecentes.

Desde o início de 2020, vivemos num momento diferenciado de nossa nação devido a pandemia internacional causada pelo vírus SARS-CoV-2 que causa a COVID-19 (do inglês, Coronavírus Disease 2019), este fato trouxe mudanças significativas no

comportamento da sociedade com medidas adotadas através dos governos Federal, Estadual e Municipal em conjunto com as vigilâncias epidemiológicas para evitar o contágio da população através distanciamento / isolamento social, suspensão de atividades não essenciais, e todas as demais medidas adotadas para evitar a proliferação do vírus.

Esta situação levou muitos municípios a suspensão das aulas presenciais e introduzir um novo modelo de ensino a distância para que os alunos pudessem continuar com suas atividades. Neste novo modelo de ensino que se constituiu como um grande desafio para os mesmos que através de suas secretarias de educação tiveram que em tempo recorde se adaptar para que os alunos não fossem prejudicados devido ao isolamento social e suspensão de aulas presenciais.

Fazemos assim, nossas congratulações a todos os envolvidos neste difícil processo de mudança e superação para a introdução de um novo modelo de ensino na educação municipal nos colocando como parceiros para auxiliar os municípios na prevenção.

Devido ao isolamento social, os alunos tiveram suas vidas escolares alteradas, passando mais tempo em suas casas, submetidos a novas situações, inclusive de violência doméstica.

Sendo que esta situação já perdura há mais de 01(um) ano, onde os alunos permaneceram em suas casas inicialmente em tempo integral, posteriormente parcialmente, para que tivessem a sua saúde resguardada, e as vezes em modulo misto (presencial / "on-line").

Esta nova rotina proporcionou também o aumento de novos casos de depressão, ansiedade, cutting (automutilação) devido ao aumento no nível da violência no ambiente familiar, pois as crianças e adolescentes passaram a ficar muito mais tempo em contato com o agressor, ficando também mais vulneráveis e sensíveis em função do isolamento social, uma nova situação social que não estavam acostumadas.

Neste contexto, visando auxiliar as escolas para que possam ter condições de avaliar esta nova realidade social de violência a que estão submetidos seus alunos diretamente no ambiente em que vivem, e só tem como perceber ou presenciar situações de violência doméstica quando o agressor deixa marcas físicas e onde na maioria das vezes à criança com medo do agressor ou vergonha tem receio de contar o que está vivenciando em casa, inclusive não assistindo as aulas no modelo presencial e virtual. Acarretando muitas situações inclusive de baixo rendimento escolar, depressão, e isolamento do aluno com medo das ameaças do agressor.

Atentando para esta situações, que muitas vezes estão sem resposta em muitos locais, visando a garantia do direito a educação, a cultura, ao lazer, a abordagem familiar e comunitária a Associação O Vento Brasil elaborou o "Projeto O Vento nas Escolas" para apresentações de teatro-palestras/espetáculos teatrais presencialmente ou através do módulo "on-line" em plataforma digital que será assistido em cada localidade, trabalhando os temas na prevenção, conscientização, combate à violência doméstica, pedofilia e uso indevido de entorpecentes.

Como o "Projeto O Vento nas Escolas" surgiu a partir de uma morte violenta de um amigo do filho de Bill Jonnathan, um dos responsáveis pelo projeto, que foi assassinado por um traficante que se apaixonou pela namorada do rapaz. Na época, resolveram procurar a direção da escola para conversar sobre o ocorrido. Assim observou-se a necessidade de se falar abertamente sobre drogas, de trocar e adquirir informações sobre o assunto, auxiliando a escola a combater e fazer o enfrentamento do uso indevido de entorpecentes de maneira didática, inovadora e imediata.

A temática da violência foi naturalmente incluída nesta discussão, por observar-se que o uso de entorpecentes e a violência e a pedofilia estão intimamente ligados.

Deduz-se que a partir da apresentação do Projeto o Vento nas Escolas, o aspecto pedagógico atue na prevenção do uso de drogas e comportamento de risco associado, e no mapeamento de situações de violência vividas pelos alunos, fato este que

14

constitui um grande desafio para a rede de ensino fundamental e médio da cidade, tendo em vista a sua dimensão e as diversas situações diárias vivenciadas pelos professores, alunos, pais e responsáveis.

Público Alvo:

Direto: Crianças e adolescentes da rede de ensino municipal a partir de 10 anos de idade.

Indireto: Educadores e servidores da rede de ensino municipal.

3 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar ou obter

Cronograma físico de execução do objeto, definição e estimativa de tempo de duração das etapas, fases ou atividades, devendo estar claros, precisos e detalhados os meios utilizados para o atingimento das metas.

Metas esperadas:

Alcançar os alunos a partir de 10 anos idade matriculados nas escolas onde serão apresentadas o Projeto O Vento nas Escolas do município de Balneário Camboriú para os temas da violência doméstica, pedofilia e uso indevido de entorpecentes, na prevenção, com aumento do grau de conscientização de jovens e adolescentes de seus direitos.

Resultados esperados:

Atingir todos os alunos, professores e colaboradores nas escolas onde serão apresentados os espetáculos teatrais / palestras para os temas de violência doméstica, pedofilia e uso indevido de entorpecentes.

Metodologia

Serão realizadas no total 08 (oito) exposições de espetáculo teatral/palestras, visando atender alunos acima de 10 anos de idade, divididas nos períodos matutino, vespertino para atender 04 escolas municipais, sendo 02 exposições de espetáculos teatral/palestras por ano escola do 6º ao 9º ano nos períodos matutino e vespertino, com a duração aproximada de 2 horas e 30 minutos em cada exposição por turno.

O Projeto o Vento nas escolas é apresentado em palestras /espetáculos teatrais presencialmente, envolvendo música, dramaturgia, depoimentos e experiências cotidianas. Na apresentação presencial em um espetáculo teatral que conta na primeira parte da peça, a história de um jovem que se envolve muito cedo com as drogas e suas consequências. Na segunda parte da peça, de uma menina que aos seis anos é abusada sexualmente, seus relacionamentos, atitudes e decisões.

Em cena, os dois personagens contando de forma clara e objetiva, e realista, a vida como nunca foi contada. Ao desenrolar da história, os personagens desta trama abordam assuntos de convivência cotidiana, que se misturam a realidade do dia-a-dia

Durante a apresentação são feitos diversos questionamentos, visando o despertar e a conscientização sobre os temas de violência (sexual, contra a mulher, automutilação, familiar), pedofilia, uso indevido de drogas, abordados os temas de relacionamento intra familiar, escolar e em sociedade.

Os conflitos familiares dos personagens e as suas experiências enquanto adolescentes com o envolvimento com drogas, sexualidade e violência doméstica vão

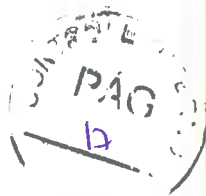
mexer com a cabeça dos jovens que, atentos, escutam e se relacionam com a peça de forma real e marcante

Esta peça é única no Brasil, com elenco principal de 02 atores e 4 músicos, e aborda os temas com relação ao uso de drogas, abuso sexual, violência contra a mulher, a criança e o adolescente, bullying (agressão repetitiva), automutilação, suicídio, depressão, pedofilia, relacionamento aluno x aluno, relacionamento aluno x professor, relacionamento aluno x família, relacionamento professor x professor.

4.1 – META	4.2 – ESPECIFICAÇÃO/ LOCALIDADE	4.3 – INDICADOR FÍSICO		4.4 – DURAÇÃO	
		UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
Conscientização de alunos para os temas da Violência, pedofilia e uso indevido de entorpecentes	04 Escolas Municipais	Palestra/ Espetáculo teatral	08 Apresentações	Mês 01	Mês 02

4 – PLANO DE APLICAÇÃO

4.5 – ATIVIDADES OU PROJETOS A SEREM EXECUTADOS PELA OSC (contrapartida e contrapartida financeira, se houver)	4.6 – UNIDADE	4.7 – QUANTIDADE
Contratação de Cia Teatral para a realização de palestra/espetáculo teatral para apresentação do Projeto O Vento nas escolas em 04 escolas, totalizando 08 apresentações	R\$	45.000,00
Contratação de pessoa jurídica para elaboração de projeto, acompanhamento, prestação de contas e serviços administrativos	R\$	5.000,00



durante o período de execução		
Valor total do projeto	R\$	50.000,00

Serão realizadas apresentações de palestra/espetáculo teatral presencial para atender 04 escolas da rede pública municipal, sendo cada apresentação presencial com duração de 2 horas e 30 minutos. Todas as despesas de locomoção, alimentação de equipe e instalação de equipamentos estão inclusas no valor total da proposta.

Indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:

GRADE DE ATIVIDADES

Objetivos Específicos	Atividades	Dados quantitativos e/ou a periodicidade e/ou frequência da Atividade	Estratégias, técnicas e materiais socioeducativos que serão utilizados	Meios de Registro e Verificação
Promover o despertar, a conscientização e o enfrentamento da violência doméstica, pedofilia e o uso indevido de entorpecentes para crianças e adolescentes a	Palestra/ espetáculo teatral com efeitos sonoros, músicas, dramaturgia, brincadeiras com os participantes, atividades durante a palestra, e fechamento	Atividade realizada em cada unidade escolar de forma a atingir o maior número de alunos/turmas, com apresentações no período matutino, vespertino com	Palestra /espetáculo teatral com temas centrais de violência, pedofilia e uso indevido de entorpecentes.	Lista de presença dos participantes



3 1230
 18

partir de 10 anos de idade da rede municipal de ensino	promovendo a integração e mudança do ambiente positivamente na comunidade escolar	08 exibições no total, para 04 escolas com 02 apresentações por escola.		
--	---	---	--	--

5 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

5.1 – CONCEDENTE (REPASSE) (R\$)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2022		25.000,00	25.000,00			

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2022						

5.1.1 – TOTAL GERAL CONCEDENTE: R\$ 50.000,00

5.1.2 – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: R\$50.000,00

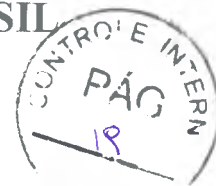
5.2 – PROPONENTE (CONTRAPARTIDA FINANCEIRA, QUANDO HOVER)

META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Exercício 2022						

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exercício 2022						

5.2.1-TOTAL GERAL PROPONENTE: R\$ 50.000,00

6 – PREVISÃO DE DESPESAS E RECEITAS



6.1 – Receitas Previstas	6.2 – UNIDADE	6.3 – VALOR UNITÁRIO	6.4 – TOTAL

6.1.1 – TOTAL GERAL RECEITAS: R\$ 0,00

6.5 – Despesas Previstas	6.6 – UNIDADE	6.7 – VALOR UNITARIO	6.8 – TOTAL
Contratação de Cia de Teatro	08 Apresentações	R\$5.625,00	R\$45.000,00
Contratação de terceirizado para Administração do Projeto	Mensal	R\$2.500,00	R\$5.000,00

6.5.1-TOTAL GERAL DESPESAS: R\$ 50.000,00

7 – OBSERVAÇÕES GERAIS

Recursos Humanos Utilizados

Serão contratados os serviços terceirizados da Cia de Teatro, que atua na área de educação e prevenção, com apresentações de palestras/espetáculos teatrais e que disponibilizara equipe para a apresentação de espetáculo teatral envolvendo músicas, interpretação e palestra sobre os temas violência doméstica, pedofilia e uso indevido de entorpecentes com o Tema “ O Vento nas Escolas”, em módulo presencial, incluindo equipe de atores, músicos, operadores de som, todo o material e equipamento necessário para a estrutura física e de pessoal das apresentações, bem como de pessoa jurídica para elaboração, administração e prestação de contas de

todo projeto durante o período de execução.

Instalações Físicas necessárias nas escolas

As apresentações presenciais deverão ser efetuadas no ginásio, pátio, teatro, ou auditório das escolas conforme a disponibilidade de cada local, desde que comportem todos os alunos acima de 10 anos de cada turno escolar, mantendo as medidas de proteção sanitária vigentes.

Equipamentos:

Para a execução das apresentações presenciais a Cia de Teatro deverá utilizar os equipamentos descritos a seguir que serão instalados nas escolas e retirados ao final das mesmas, deixando o local utilizado limpo e organizado:

Qtde	Descrição
4	Caixas Ativas PS 504 A
4	Subwoffers SW 200
2	Retornos Ativos 300A
1	Bateria Grestch Catalina Maple
1	Cubo de Guitarra 120 Watts
1	Cubo de Guitarra 200 Watts
1	Cubo de Contra Baixo Bx 200
3	Retornos ear sem fio
3	Fones de ouvido de Alta definição
1	Mini Guitarra MCM
2	Guitarras Telecaster MCM
1	Baixo RickinBacker
1	POPUP
1	Cenário
1	Mesa de Luz

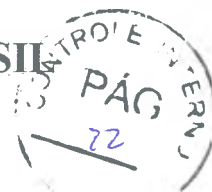
4	Movie Bean 200
1	Mesa de Som Digital Presonus 16
4	Suportes de instrumentos
3	Pedestais de microfones
1	Kit Microfone Bateria
4	Microfones sem fio
1	Caminhão para transporte dos equipamentos
1	Painel de Led (6x3 m) com Instalação em treliça

8 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da convenente, venho declarar, para os devidos fins e sob as penas da Lei, à ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA que:

- Nossos proprietários, controladores, diretores respectivos cônjuges ou companheiros não são membros do Poder Legislativo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 39, III da Lei nº 13.019/14);
- Nenhum dos diretores incorre nas vedações da legislação, em especial o art. 39, VII da Lei nº 13.019/2014;
- A organização não possui nenhum impedimento legal para realizar a presente parceria, conforme as vedações dos artigos 38 a 41 da Lei nº 13.019/14;
- A organização não tem dívidas com o Poder Público;
- Estar ciente do inteiro teor da legislação que rege a matéria, em especial da Lei nº 13.019/2014, tendo as condições legais de firmar a parceria com a administração pública e não incorrendo em nenhuma das vedações legais;
- A organização possui todos os documentos originais referentes às cópias simples de documentos apresentados (cópias de certidões, comprovantes de RG, CPF, contrato social, comprovantes de residência e outros) e que os apresentará administração pública quando solicitado e antes da assinatura da parceira, para fins de conferência;
- A organização possui estrutura para a operacionalização do acordo de cooperação tal como proposto, estando ciente da obrigação de seguir as normas legais e estando ciente de que a administração pública não presta consultoria jurídica, técnica, contábil, financeira ou operacional;
- A organização prestará contas dos bens transferidos a título de empréstimo temporário pela concedente destinados à consecução do objeto do acordo de cooperação;
- A organização está apta para executar o objeto desta parceria com todas as obrigações comerciais e legais, específicas da atividade/projeto a que se propõe a executar, bem como, que atende às convenções e acordos nacionais e internacionais pertinentes;
- A associação receberá e movimentar recursos exclusivamente em conta aberta somente para fins de convênio.

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO do Projeto e Plano de Trabalho.



BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 12 de outubro de 2021.

Assinatura do Representante OSC

Bill Jonnathan Pereira

CPF [REDACTED]-53

Presidente da Associação O Vento Brasil

9 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

DEFERIDO ()	INDEFERIDO ()
Balneário Camboriú – SC, _____ de _____ de 2021.	
Responsável pelo órgão repassador de recursos	
 Gestor do Acordo de Cooperação	